

A

MENTALIDADE

ALIEADA

*LIBERTANDO A MENTE DOS CATIVEIROS
IDEOLÓGICOS E DAS IDOLATRIAS*

Jon Brodsky

1ª edição

Brodsky, Jon. **A Mentalidade Alienada.**
*Libertando a mente dos cativeiros ideológicos e
das idolatrias.*

ISBN: 978-65-89684-27-5

CDD: 200

O. M. Edições

2021

Rio de Janeiro

Copyright "©" 2021. Todos os direitos reservados a Jonas Peres Loureiro. Proibida a reprodução parcial ou total, por qualquer meio. Lei Nº 9.610 de 19/02/1998 (Lei dos direitos autorais).



2021. Escrito e produzido no Brasil.

SUMÁRIO

NOTA ESPECIAL - **4**

PREFÁCIO - **6**

LIBERTANDO A MENTALIDADE ALIENADA DO
CATIVEIRO IDEOLÓGICO INTELLECTUAL - **8**

AS IDEIAS DO INTELECTO DA MENTE PENSADE E
DA ALMA - **15**

O QUE É O EU HUMANO? - **23**

A NECESSIDADE DE CONHECIMENTO - **29**

A ALIENAÇÃO - **37**

LIBERTANDO A MENTALIDADE ALIENADA DO
CATIVEIRO IDEOLÓGICO ESPIRITUAL - **48**

A FÉ INTELLECTUAL - **54**

PROFANAÇÃO ESPIRITUAL - **66**

LIBERTANDO A MENTALIDADE ALIENADA DO
CATIVEIRO DO EGO - **72**

LIBERTANDO A MENTALIDADE ALIENADA DO
CATIVEIRO DAS IDOLATRIAS - **81**

REFLEXÕES FILOSÓFICAS E POLÍTICAS - **91**

NOTA ESPECIAL

As ideais verdadeiras se fundamentam em princípios absolutos, de um modo que qualquer mente que nelas se apoiar, por elas não será apoderada, mas deixada ser.

Se as ideias são capazes de ressignificar, retratar e estabelecer critérios, significa possuir poder que as capacitam ao controle e manipulação, deste modo, as ideologias são ideias construídas para adulterar ou reconstruir a realidade.

Seu ponto de partida é o imaginário social no qual se constrói um “novo normal” adulterando o senso-comum, o que Nietzsche bem chamou de transvaloração de todos os valores. Veja abaixo o trecho do livro “Vontade de Potência” que diz:

“Estou cheio de desconfiança e de malícia do que chama “ideal”... Enganamo-nos toda vez que, de um ideal, esperamos um “progresso”: o triunfo de um ideal foi sempre... um movimento retrógrado... Diretos iguais, filantropia, amor à paz, justiça, verdade... Todas estas grandes palavras só tem valor para, na luta, servir de bandeira; não como realidades, mas como chavões para designar outra coisa... Até para designar o contrário... Que nossos

olhos se abram... Ao que se chama "ideal"... Esse impulso absurdo que se chama "idealismo".

Em suma, o estado crônico das ideologias está na alucinação neurótica de libertar a realidade da própria realidade e criar verdades contra as próprias verdades, pois, as ideologias com hegemonias absolutas, corrompem absolutamente estupidificando mentes sem a possibilidade de discernir o que é verdadeiro e o que é falso, pois as ideologias criam camadas por sobre camadas de toneladas de entulhos de mentiras que a mente fica soterrada, esmagada e asfixiada.

PREFÁCIO

Este livro propõe-se despretensiosamente a oferecer ao leitor honestas proposições em relação a nossa condição existencial humana enquanto viventes em uma sociedade que está constantemente influenciada por ideologias que atuam em todas as áreas da vida humana: intelectual, moral, emocional, familiar, social e espiritual. Não pretendo impor convicções pessoais e nem induzir a nenhum viés em relação aos aspectos religiosos, políticos, ideológicos ou quaisquer cosmovisões.

Serão expostas proposições reflexivas, filosóficas, poéticas, espirituais, literárias, dialéticas, lógicas e analíticas. Portanto, caberá ao leitor (a), por meio de sua própria capacidade intelectual, tais como outros atributos que o constituem como um ser humano pensante, ponderar, raciocinar, abstrair, refletir e julgar sobre as proposições que aqui serão discorridas.

Não sou filósofo, teólogo, professor, guru e nem influenciador, mas apenas um mero escritor, ou, a saber, metaforicamente um anão, que por sobre os ombros dos gigantes procura "enxergar" horizontes de verdades e realidades, nada a mais. Este livro não é nenhum daqueles tipo "redpill", que te despertará de uma ilusão para o mundo

real, está mais para um “espelho” que refletirá a sua imagem por meios das palavras que por você serão lidas, e que, enquanto as lê, perceberá que elas também o lê e assim, ambas, mutuamente, entrelaçam-se em uma relação entre palavras lidas e palavras lendo.

Já dizia um pensador que quando buscamos ler autenticamente certos textos, são eles quem nos leem. Ratifico, pois, que este livro é fundamentado em grandes mentes e em conhecimentos não meramente seculares, mas sob égides morais e espirituais, pois nenhum ser humano é autossuficiente e capaz de pensar sozinho, aliás, ninguém apenas pensa com a inteligência, mas sim com a alma, com o coração, com o Espírito e com a fé.

Capítulo

**LIBERTANDO A MENTALIDADE ALIENADA DO
CATIVEIRO IDEOLÓGICO INTELECTUAL**

As Ideias, apesar de serem abstratas no sentido de que não as possamos senti-las em si mesmas por meio dos nossos atributos sensoriais, elas são reais e concretas, aliás, elas que conferem a possibilidade da concretude do mundo físico. As ideias, o mundo das inteligências, são mais reais do tudo que apalpamos, degustamos, enxergamos e escutamos.

As ideologias alienadoras tendem a subverter a realidade distorcendo e corrompendo as ordens estabelecidas pelas leis fixas da natureza. Uma mentalidade alienada não é capaz de discernir esta ordem estabelecida, logo, ela estará a mercê de ideias "fabricadas" que irão corromper a sua consciência da realidade. A mentalidade alienada terá a sua consciência terceirizada, porque as ideias incutidas na mente e arraigadas no coração e na alma irão projetar uma cosmovisão de mundo, como uma realidade paralela, porém, com elementos do mundo real que causa uma sensação de legitimidade.

Ideologias é um conjunto de ideias manipuladas cuja finalidade é alcançar determinados objetivos que correspondam a interesses dos mais diversos, mas, em suma, trata-se de controle e poder. As ideias quando devidamente implementadas e disseminadas atribuem poder aos seus agentes emissores,

proporcionando assim o controle, pois um poder estabelecido é controle adquirido.

Deve-se levar muito a sério as ideologias, pois elas não são imaginações abstratas distantes da nossa realidade cotidiana, ao contrário, estão entranhadas em nossa vida nas relações sociais, familiares, culturais, educacionais e nas mídias em geral.

É da natureza humana desdenhar daquilo que seus sentidos não percebem objetivamente de uma forma pragmática e palpável, mas é exatamente o que não é sensorialmente percebido que fundamenta a realidade percebida. Perceba, portanto, que quando falamos termos como: ideias, inteligência, imaginação, conhecimento, razão, criatividade, lógica, dialética, retórica, amor, felicidade, tristeza, ódio, remorso, culpa, arrependimento, esperança, coragem, honra, dignidade, fidelidade, moralidade, ética e a lista é enorme. Todos estes entes abstratos são reais, mas nós não nos relacionamos com eles sensorialmente.

Você não vê a tristeza e a felicidade, você sente os efeitos delas em seu ser. Nós não pegamos as ideias em nossas mãos e as levamos em um laboratório para analisá-las empiricamente. São todos entes abstratos, mas que sem eles nem sequer existiria sentido o

mundo material. Sem inteligência não aprenderíamos as ideias que produzem conhecimentos expressos em matérias. Por exemplo, antes de existir um objeto concreto, deve-se existir a ideia que atribuirá a devida utilidade para o objeto.

O objeto *caneta* existiu antes no campo das ideias, ou seja, a ideia *caneta* necessitou primeiro ser desenvolvida, pensada, analisada, estudada no âmbito teórico para então ser produzida materialmente. Observe que as matérias por si mesmas são amorfas, sem sentido algum. Desmonte, por exemplo, um relógio em vários pedaços e perceberá que cada peça, cada matéria por si só não terá finalidade nenhuma, serão apenas matérias cada qual com os formatos seus diferentes. O ferro, a prata, o ouro, o plástico, a borracha, o vidro e etc., são só matérias que não correspondem a nada sem antes são forem moldadas pelas ideias que as precedem.

O que é a fala sem as ideias anteriormente articuladas e pensadas na mente? Seriam sons vazios desconexos, ou seja, uma comunicação se estabelece com a inteligibilidade das ideias que precedem a comunicação. Seria tal critério válido para os sentimentos como ódio, amor, coragem, esperança e etc.? Os afetos por si mesmos seriam meras pulsões instintivas cegas, visando apenas

saciar suas necessidades básicas? Mas, como somos seres de intelecto, o amor, por exemplo, sempre será acompanhado da ideia de sua causa, assim como a tristeza, a raiva, o ódio, pois todas as nossas emoções são resultados de intenções inteligíveis. Portanto, com esta breve e simples elucubração, podemos, sem esforço algum, entendermos o quão óbvio é mais real o mundo abstrato do que o mundo físico.

As matérias dos objetos se deterioram e desaparecem, as ideias que os formam são eternas. Perde-se uma caneta, mas não a ideia da caneta. Quebra-se um relógio, mas não a ideia do relógio. Finda-se uma tristeza, mas a realidade da tristeza sempre existirá; finda-se um amor entre duas pessoas, mas o amor sempre existirá. Nascemos, morremos e as matérias efêmeras se dissolvem, mas todas as ideias que compõem a existência estirão para sempre. Como, pois, podemos acreditar então que o que é real e verdadeiro é somente o que vemos, ouvimos e apalpamos? E quanto aos aspectos espirituais?

Eles igualmente não são abstratos tais quais os entes citados? Por que este conceito não se aplicaria aos aspectos espirituais? Não vemos, não tocamos e nem ouvimos sensorialmente Deus, isso significa a sua inexistência? Não há alma, espírito e nem uma realidade espiritual que

precede a toda a realidade material? O amor, a moral, o livre-arbítrio, a ética, a consciência, o ódio, a coragem, a esperança, a compaixão seriam entes provindos de substâncias físicas?

Assim como os objetos materiais em termos de finalidades derivam de suas ideias, as próprias ideias e os entes abstratos não poderiam derivar senão de outras causas abstratas, de uma fonte originária perene. A inteligência, por exemplo, não poderia ser causada senão por uma causa inteligente. A lógica real é a existência de uma realidade **espiritual** geradora de entes **abstratos** que por sua vez geram os entes **concretos**, ou seja, é um processo *trino* assim como tudo é trino em seu resultado final, que é o mundo físico. Tudo o que há no mundo concreto é tridimensional, exatamente por ser resultado de um processo *tridimensional* que se origina da **Realidade Espiritual**, que gera a **Realidade Abstrata** e que por fim gera a **Realidade Material**.

Pela sua própria consciência você intui esta afirmação feita acima, sem a necessidade de expor um tratado teórico complexo com inúmeras terminologias para "provar" a realidade acima, pois você mesmo é capaz de intuir pela simples reflexão e raciocínio intelectual.

No entanto, as ideologias tentam estabelecer mentalidades alienadas na sociedade para que as consciências não sejam capazes de ter acesso as verdades e as realidades, pois, uma mentalidade alienada não será capaz de intuí-las com o devido discernimento, pois estará infectada com ideias distorcidas.

O desafio de qualquer mente hoje é a busca constante pelas verdades e realidades nos âmbitos intelectuais, emocionais, sociais, morais e espirituais, pois, na prática, significa nosso desenvolvimento como indivíduos em uma ampliação constante da consciência para o discernimento real, com a alma edificada pelo Espírito de Deus e o coração humilde e inclinado para a Sabedoria.

Capítulo

**AS IDEIAS DO INTELECTO DA MENTE
PENSANTE E DA ALMA**